



Café Filosófico

"Amor e ação"

Curador: Paulo Ricardo Martines é Professor Associado do Departamento de Filosofia da UEM. Fez graduação e mestrado em Filosofia pela PUC-SP e doutorado em Filosofia pela UNICAMP, com período de especialização no Institut Catholique de Paris (ICP).

25 de abril de 2024, das 15h às 17h
Auditório do Sesc Maringá
Av. Duque de Caxias, 1.517.



Departamento
de Filosofia



Fecomércio PR
Sesc Senac IFPD





Café Filosófico

"Amor e ação"

Será possível encontrar uma definição de amor? Para Machado de Assis, a melhor definição de amor não vale um beijo de moça namorada (conto *O espelho*). A filosofia quando se volta para este tema (não nos esqueçamos que o termo filosofia em grego é amor à sabedoria) encontra diversos modos de expressá-lo, como emoção de uma qualidade particular (na sua acepção fenomenológica); como busca do bem por si mesmo ou por outro (na sua acepção moral); ou ainda, como ideia de perfeição do ser (na sua acepção religiosa ou teológica). Nesta comunicação abordarei esses sentidos variados, tomando como ponto de partida a análise de três termos gregos comumente traduzidos por amor: eros, philia e ágape, que guardam a ideia geral de se fazer o bem ao amado e de buscar a união com ele. Como a mais forte das emoções e sentimentos humanos, o amor impulsiona nosso pensamento e dinamiza as nossas ações. Parte da minha exposição terá como pano de fundo o romance *A Sinfonia Pastoral*, de André Gide.